

O CORPO E O SÍMBOLO

Data: 09/03/67 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

A glória da Índia alcança os limites do mundo. Ela é a personificação da vitória espiritual. Ela deu nascimento a heróis indomáveis que atacaram violentamente os inimigos internos e se aventuraram na região da realidade. Para o aconselhamento da humanidade, eles estabeleceram várias disciplinas que irão preparar os homens a triunfos similares. Dentre as disciplinas é muito importante a observância do cerimonial de dias sagrados dedicados a intensa meditação nos aspectos de Deus. Pode-se entender o aspecto ridículo que os ocidentais, em sua ignorância, atribuem à observância desse cerimonial; mas é patético também encontrar indianos entre tais farsantes! Esses indianos também se tornaram cegos ao sentido e significado de sua herança. Eles não provaram os frutos da disciplina, já que não a praticaram. Então, como pode ser dado algum valor ao seu julgamento?

O estado da nação indiana pode ser resumido no provérbio: “O pai é feliz com sua segunda esposa, as crianças tristes com sua madrasta”. A cultura que coloca o padrão de vida num lugar mais meritório do que os meios pelos quais esse padrão é alcançado, a cultura que viaja até a Lua mas teme enredar-se pela mente, ou seja, a civilização tecnológica do ocidente, tem se tornado a esposa predileta. As crianças que devem ser alimentadas pelo leite da Lei Eterna (*sanathana dharma*) da mãe, são miseráveis, já que não têm nenhum treino para assegurar isso. Nascidas com uma rica herança, as crianças estão crescendo necessitadas e indefesas. Cada um é o repositório do poder divino, do imperecível Eu Superior (*Atma*). Entrar em contato com essa realidade é o principal propósito da vida. Mas, isso é negligenciado, dias preciosos são gastos em buscas inferiores.

O Homem Deseja a Paz e Cultiva a Inquietação

Toda noite, Ramakrishna Paramahansa ficava decepcionado pelo fato de um dia mais ter se passado sem ele ser capaz, por suas orações, de visualizar a Mãe como uma Mãe vivente. Esse é o anseio que o homem deve cultivar, não a cobiça competitiva pelos prazeres sensoriais que é falsa e passageira. O homem deve se engajar nesse tipo de atividade que irá conferir-lhe paz e alegria duradoura. O homem deve examinar por si mesmo o mérito de várias atividades, e escolher apenas aquelas que irão beneficiá-lo. Ele deseja paz e cultiva inquietação e ansiedade. Ao plantar um limoeiro, ele tem esperança de colher mangas. Isso é uma ignorância completa, uma cegueira deliberada ou o resultado de uma condução enganosa.

Para tornar o carvão branco, é uma estupidez lavá-lo no leite, esse leite também se tornará preto. Vocês devem aquecê-lo em fogo incandescente, e continuar o processo até que o carvão seja transformado em cinza branca. A cinza permanece cinza para sempre. Do mesmo modo, o entendimento negro, sombrio e ignorante da mente (*tamasico*) tem de ser transmutado para o estágio vermelho, ativo e apaixonado (*rajasico*); e, então, para o estágio branco, calmo e compassivo (*satvico*), pelo processo da disciplina espiritual (aquecimento). Os aspectos preto e vermelho são produzidos pelas qualidades da cobiça e da luxúria. Um tratamento regular com o remédio do autocontrole irá curá-los disso. Esses dias sagrados têm sido prescritos para inaugurar o tratamento. As escrituras sagradas (*Shastras*) exaltam o remédio e estabelecem o método de administração. As vidas dos santos encorajam-nos a procurar por esse remédio e nos salvar através dele. Por tais meios, o homem pode ascender do nível animal para o humano e do humano para o divino. Sim. Vocês também podem se tornar divinos, Eu não tenho nada que vocês também não possuam. O divino é latente em vocês, ele é patente e potente em mim, essa é a única diferença!

A Santidade do Shivaratri e a Materialização do Linga

A vida é uma oportunidade curta e rápida, vocês terão de dar a cada minuto o melhor uso: ou seja, o descobrimento de sua própria realidade, que lhes dá a mais elevada alegria. Não percam tempo indagando sobre o “por onde” e o “porquê” dos outros. Indaguem sobre vocês. Quando chega uma eleição, vocês andam de porta em porta, e caem aos pés de tudo e todos para ganhar votos. Em vez de se rebaixarem dessa maneira, se caírem aos pés de Deus, e se tornarem merecedores de Sua graça, as próprias pessoas irão pressioná-los para se candidatarem à eleição e encherem as urnas com votos para vocês. Para isso, devem ter fé, fé em Deus e na graça. Hoje, muitas pessoas não têm fé; o que é pior, elas riem daqueles que têm, elas desprezam aqueles que criam e promovem fé.

Qual é a santidade do Shivaratri? Vocês respondem: “O *linga* emerge do abdômen (*udhara*) de Swami.” Na verdade, o *linga* está em cada um de vocês. No corpo (*angam*) há o *jangam* (no corpo composto de

membros, há sempre o movimento da mente em direção a objetos externos); no *jangam* há o *sangam* (através desse movimento, surge o apego); no *sangam* há o *lingam* (pelo apego e pelo sofrimento dele conseqüente, o indivíduo aprende o propósito e a eficácia do *linga*, ou Deus, que é o mais profundo centro do homem). Testemunhem a Essência do Eu Superior (*atma linga*) que emerge, obtenham felicidade disso. Mas, tornem a si mesmos merecedores por obter isso.

A Noite de *Shivaratri* Deve Ser Passada em Vigília

Por exemplo, deixem-me contar-lhes porque esse dia é considerado sagrado. Hoje, é o décimo quarto dia da metade escura do mês, quando a lua está quase totalmente invisível; apenas uma diminuta fração resta visível ao homem. A lua é a deidade regente da mente. A mente é a fonte dos desejos e das emoções envolventes. A mente está, portanto, quase impotente nesse dia; se apenas essa noite é despendida em vigília e na presença do divino, a mente pode ser totalmente conquistada e o homem pode atingir sua liberdade. Assim, todo mês, o décimo quarto dia da metade escura do mês é prescrito para uma disciplina espiritual mais intensa e, uma vez por ano, esse *Mahashivaratri*, a grande Noite de Shiva, é estabelecida para a Grande Consumação.

Nessa noite, a vigilância deve ser assegurada pela disciplina espiritual, por meio de cânticos devocionais (*bhajans*), leitura de textos sagrados ou escutar a leitura desses textos, não assistir a filmes e *shows*, apostar ou jogar cartas. Estejam engajados em ver o bem, ouvir o bem, falar o bem, pensar o bem, fazer o bem, esse é o programa para a vigília esta noite. Façam disso também o programa para toda a sua vida.

Um pai mandou seu filho ao mercado com uma soma de dinheiro para trazer para casa algumas frutas. Enquanto as trazia para casa, o menino viu alguns mendigos na rua e ouviu seus lamentos; ele percebeu que eles estavam com muita fome e que precisavam mais urgentemente de frutas. Então, ele deu as frutas aos mendigos e voltou para casa de mãos vazias. Quando seu pai o criticou, o filho respondeu: "Eu trouxe a você frutas invisíveis que são mais doces e mais duradouras." Sim, as frutas da caridade, dadas aos merecedores, são realmente mais doces e duradouras. Procure por todas as chances de fazer esses bons atos.

Hoje, Eu devo hastear a bandeira de *Prashanti*. Nenhum bem virá se Eu apenas hasteá-la nesse prédio. *Prashanti* ou a Paz Suprema só pode ser alcançada quando cada um de vocês hastearem essa bandeira em seu coração. Pensem profundamente sobre o que Eu lhes disse quando chegarem em casa, digerirem tais ensinamentos e adicioná-los à sua força e tolerância. Dediquem todas as suas ações, palavras e pensamentos a *Sarveswara*, o Soberano Supremo. A emergência do *linga* (a representação elíptica da Divindade sem forma) irá acontecer hoje. Em sua ansiedade por assegurar um espaço para sentar, não sentem sob o sol desde as 15:00 h. Não ignorem as regras de saúde. Não se extenuem. Assim que vocês estiverem aqui, não percam um único momento em conversa inútil. Agora, Eu devo subir até o terraço e hastear a bandeira. Não caiam uns sobre os outros e lutem para pegar as flores lançadas de cima. Sejam moderados, fiquem em ordem. Após, caminhem para o auditório, onde o ritual de banho (*abhishekan*) irá acontecer. Testemunhem tudo e obtenham uma alegria completa.